

ANÁLISE DA SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL DA FEIRA DA MADRUGADA APÓS A SUA REQUALIFICAÇÃO.

David de Alencar Correia Maia

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
david.maia@professor.fametro.com.br

Patricia Lacerda de Oliveira Costa

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
patricia.costa@professor.fametro.com.br

Edilene Gomes de Queiroz

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
edilene.queiroz@aluno.fametro.com.br

Maria Aurineide Pires de Araújo Aguiar

FAMETRO – Faculdade Metropolitana da Grande Fortaleza
maria.aguiar@aluno.fametro.com.br

Título da Sessão Temática: **Políticas Públicas e Direitos Sociais.**
Evento: VI Encontro de Monitoria e Iniciação Científica

RESUMO

As feiras livres, mais precisamente as feiras de confecções, sobretudo, as localizadas no Nordeste brasileiro, despontam no cenário comercial como um importante polo econômico. Em Fortaleza, tem-se como destaque a Feira da Madrugada. Mencionada feira, anteriormente localizada no centro da cidade fora requalificada pela prefeitura para Centro Fashion Fortaleza tendo em vista a falta de sustentabilidade ambiental da mesma. Nesse sentido, tem-se como objetivo geral analisar a sustentabilidade ambiental da feira da madrugada, face a sua requalificação. Para tanto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: compreender seu surgimento histórico; identificar os impactos ambientais provocados pela feira quando da sua localização original; verificar a sustentabilidade ambiental da feira após sua requalificação no novo polo empreendedor Centro Fashion Fortaleza. No tocante ao caminho metodológico percorrido, trata-se de pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa realizada a partir do levantamento de informações disponibilizados na rede mundial de computadores tais como entrevistas, depoimentos, artigos e leis publicadas acerca da questão. Conclui-se, através da presente pesquisa, que a requalificação da Feira da Madrugada para o Centro Fashion Fortaleza, contribuiu para minimizar a depredação patrimonial, a falta higienização no local de origem representando, assim, um grande avanço para o alcance da sustentabilidade ambiental tanto da prática comercial em si como do próprio município de Fortaleza.

Palavras-chave: Políticas Públicas. Sustentabilidade Ambiental. Feira Livre.

INTRODUÇÃO

A origem das feiras livres, relacionam-se, ao período da modernidade urbana e transição do século XIX para o século XX, constituindo atividades laborais praticadas nas mais diversas cidades brasileiras, sendo geradoras de maior diversidade dos produtos ofertados. Com vista ao referido cenário, ressalta-se, especialmente, as feiras de confecções, sobretudo, as localizadas no Nordeste brasileiro, detentoras do poder de arrastar sacoleiras, compradores e vendedores de diferentes lugares, desde os mais próximos, aos mais longínquos. De acordo com Gonçalves e Amora, as feiras de confecção:

[...]são locais onde se tem “[...] a comercialização maciça de produtos da indústria de confecção e vestuário [...]”. Essa fabricação é realizada em unidades produtivas de pequeno porte que possuem como destino final dos produtos, além das feiras, lojas populares. (GONÇALVES E AMORA. 2013, p. 3)

Segundo dados disponibilizados no jornal O Povo (2016), a feira localizada na Rua José Avelino, no Centro da cidade de Fortaleza, começou a sua trajetória em meados dos anos 70, conhecida como “Feira da Madrugada” ou “Feira da confecção”. A feira firmou-se como a principal feira de confecção do Estado, atraindo assim a clientela oriunda da Região Metropolitana de Fortaleza, dos interiores e municípios cearenses, como de outros estados do Norte e Nordeste brasileiro. Dentre os seus atrativos constava a qualidade dos produtos e os preços acessíveis. Sobre a temática, disserta Mascarenhas:

[...] as feiras foram se tornando territórios populares e editados pelos setores hegemônicos voltados para a realização do comércio e objetivos econômicos, concentrando-se especialmente no Nordeste brasileiro com significativa diversificação dos produtos vendidos, consistindo em uma modalidade de mercado varejista e atacado, praticado ao ar livre, semanalmente. (MASCARENHAS, 1997, p).

A relevância da Feira da Madrugada era tamanha, que semanalmente, nos dias de sua realização, sempre de sábado para domingo e quarta-feira para quinta-feira, com início às 19:00h, estendendo-se até às 7:00h da manhã, justificando a expressão FEIRÃO DA MADRUGADA, ladeado pelo Mercado Central de Fortaleza e galpões. Para sua realização, parte dos feirantes e demais trabalhadores beneficiados pela atividade laboral, ocupavam áreas públicas, devidamente concedidas pela SERCEFOR - Secretaria Executiva Regional do Centro, órgão municipal responsável pelo desenvolvimento das ações e demais políticas realizadas no bairro. Assim, tanto a via como seu entorno eram totalmente ocupados por feirantes, ambulantes ou ainda veículos que trasladavam vendedores e compradores.

Em 2011, iniciou-se um movimento para a transferência da feira da rua José Avelino para o polo empreendedor Centro Fashion, justificado pelos problemas acarretados à via pública, ao trânsito de veículos e pedestres além da insegurança e falta de saneamento básico.

Desta feita, a Comissão Permanente de Avaliação do Plano Diretor (CPPD) realizou análises em busca de soluções para reorganização do espaço público, ocasião na qual o Secretário da Regional Centro - Ricardo Sales, apontou os transtornos ocasionados:

Prejudica a mobilidade em todo o entorno; acarreta danos materiais à administração pública, como a destruição do calçamento tombado da Av. Alberto Nepomuceno e a depredação do patrimônio público; Permite a negociação do espaço público por bandidos, venda e cobrança de alugueis; Não há condições dignas de higiene, não existem banheiros públicos no local; Falta de segurança, assaltos ocorrem com frequência já que no local circula muito dinheiro em espécie; Instalações constantes de “gatos” para roubo de energia e possibilitando a ocorrência de incêndios; Prejudica o acesso a 10ª Região Militar, tornando o problema uma Questão de Segurança Nacional; A Prefeitura está sendo multada mensalmente em 5 mil reais por não conseguir cumprir acordo feito com o Ministério Público, uma ação que garantiria a ordenação e a mobilidade na área. (PREFEITURA DE FORTALEZA, ONLINE, 2015).

Em busca de acertos, e optando pelo remanejamento dos feirantes, a Prefeitura promoveu reuniões com a participação de representantes dos feirantes, representante do Ministério Público do Ceará. Contudo, sendo poder judiciário provocado a se manifestar acerca da questão, o Tribunal de Justiça do Ceará – TJCE- emitiu liminar:

(...) impedindo a retirada dos comerciantes [...] ordenou que a Prefeitura de Fortaleza "se abstenha de determinar o encerramento das atividades da feira da Rua José Avelino, de modo que se forneça uma solução mais maturada para o encerramento amigável de um evento comercial que se realiza há décadas". (G1, ONLINE, 2017).

Conforme se depreende da decisão liminar, a feira constituía um ícone cultural. Nesse sentido, Liberal de Castro (2017), ressalta: “as pedras da rua José Avelino, mais do que pedras são vestígios materiais e signo dos movimentos das pessoas que fizeram e fazem Fortaleza”. Diante desse cenário, surge o questionamento se referida mudança teria promovido a sustentabilidade ambiental tanto do local onde originalmente surgiu a feira qual seja rua José Avelino e avenida Alberto Nepomuceno; como no atual empreendimento que a alberga qual seja: Centro Fashion Fortaleza.

Dado o mencionado contexto, a presente pesquisa tem como objetivo geral analisar a sustentabilidade ambiental da feira da madrugada, face a sua requalificação. Para tanto, foram traçados os seguintes objetivos específicos: compreender seu surgimento histórico; identificar

seus aspectos culturais; verificar as atuais condições de funcionamento da feira no novo polo empreendedor.

METODOLOGIA

No tocante ao caminho metodológico percorrido, trata-se de pesquisa bibliográfica de abordagem qualitativa realizada a partir do levantamento de informações disponibilizados na rede mundial de computadores tais como entrevistas, depoimentos, artigos e leis publicadas acerca da questão.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto piloto para revitalização da Rua José Avelino em concomitância com a retirada dos feirantes para o Centro Fashion Fortaleza, demonstra que as ideias principais para essa reforma estrutural foram designadas positivas, considerando suas implicações atuais e benefícios propostos para a população, pois:

[...] o projeto de revitalização da prefeitura para a área prevê reformas nos cruzamentos da Rua José Avelino com Rua Boris e Rua José Avelino com Rua Baturité. Já na Avenida Alberto Nepomuceno, por onde passa o viaduto, será construído um Ecoponto, para descarte de materiais recicláveis. A praça Caio Prado, em frente à Catedral de Fortaleza, também será contemplada com o projeto e passará por uma equalização.” (G1, ONLINE, 2017).

De acordo com Francisco Philomeno Neto (2017), o novo formato da Rua José Avelino e Avenida Alberto Nepomuceno evidenciam a revitalização da iluminação da região, com a inovação para as lâmpadas em LED, novos postes, calçadas mais largas, o que propicia maior acessibilidade para cadeirantes, a ciclofaixa idealizada para movimentação dos ciclistas, ecoponto, recapeamento da mala asfáltica, pavimentação e paisagismo nas fontes do canteiro central. As ações relacionadas, promovem significativamente a função turística do patrimônio histórico cearense, reavivando os pontos demarcados para os trilhos do bondinho.

No que se refere a Avenida Alberto Nepomuceno, a mesma fora contemplada com total revitalização para que a Catedral Metropolitana de Fortaleza e o Mercado Central, pudessem tornar-se mais acessíveis, através das faixas elevadas para pedestres e ciclofaixa bidirecional para auxiliar na mobilidade urbana decorrente da revitalização do Centro da cidade de Fortaleza. Houve também, preocupação em auxiliar o entorno, sendo feito o recapeamento asfáltico, nas ruas Conde D’Eu, Rufino de Alencar, Sobral e Travessa Icó.

No tocante ao novo espaço de funcionamento da “Feira da Madrugada” qual seja O Centro Fashion Fortaleza, tem-se que o mesmo possui capacidade para oito mil e quinhentos boxes, mas, inicialmente, ficou com apenas cinco mil, sendo cerca de 90% dos ocupantes do empreendimento, são oriundos da Feira José Avelino, visto que tinham absoluta prioridade. O investimento foi de R\$120 milhões (cento e vinte milhões de reais) e se localiza na Avenida Filomeno Gomes, nº 430, esquina com a Avenida Tenente Lisboa, próximo ao Centro de Fortaleza, no bairro Jacareacanga, local onde situava-se uma antiga fábrica de tecido.

Conforme reportagem publicada pelo jornal O Povo:

(...) os pequenos empreendimentos possuem energia elétrica adequada; os setores divisores do Centro Fashion possuem banheiros, promovendo a higienização e, conseqüentemente, a saúde pública para clientes e comerciantes; em relação a segurança, o local possui equipes de segurança e câmeras de monitoramento; uma boa delimitação de espaço, com a organização de estacionamento, contendo, cento e trinta vagas para ônibus dos estados “parceiros”, especialmente dos estados do Piauí, Pernambuco, Maranhão, Pará, Bahia, Paraíba, Rio Grande do Norte, Amazonas; estacionamento para carros e motos, que não atrapalhe os locais para o comércio e nem transeuntes. (O POVO, ONLINE, 2017)

Ademais, segundo revelado em sede reportagens dispostas na mídia, o empreendimento que atualmente sedia a feira tem implementado ações direcionadas para a educação ambiental com a divisão entre reutilização e reciclagem, além de incentivar à destinação de resíduos para a associação de catadores e entidades associativas voltadas para a reciclagem de resíduos.

Ainda como ação para promoção da sustentabilidade ambiental do local, o empreendimento visa executar projeto para captação de água da chuva, utilização de ventilação natural e lâmpadas eficientes, como também a instalação de placas na cobertura do edifício para a captação dos raios solares para o armazenamento e geração de energia solar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os moldes de funcionamento da feira da madrugada, anterior à sua requalificação, indica uma dinâmica de degradação do espaço público bem como o risco à saúde de feirantes e clientes frequentadores do local. A partir da requalificação da feira, nova dinâmica é implementada, propiciando implementação de projetos e ações direcionados à promoção da educação ambiental, realização da reciclagem, e a higienização do local. Tal cenário, diversamente do anterior, propicia a sustentabilidade ambiental da atividade dos feirantes bem

como permite que haja a devida recuperação do espaço público outrora degradado, representando, assim, um grande avanço no alcance da sustentabilidade ambiental do próprio município de Fortaleza.

REFERÊNCIAS

1. BRASIL, Estatuto da Cidade. **Lei Federal nº 10.257/01**, de 10 de julho de 2001.
2. CEARÁ, Governo do Estado do. **Bens culturais de natureza material**. Pavimentação da rua José Avelino. Espaço livre. Prática Cultural. Ano 2017. Disponível em: <https://www.mapa.cultura.ce.gov.br>. Acesso em 20 de agosto 2018.
3. FORTALEZA, Prefeitura de. **Conselho da cidade aprova por aclamação requalificação da José Avelino**. Obras serão iniciadas na próxima segunda-feira. Notícias Infraestrutura. Disponível em : <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/conselho-da-cidade-aprova-por-aclamacao-requalificacao-da-jose-avelino>. Acesso em 30 de mar. 2018.
4. _____. **Prefeito Roberto Cláudio e feirantes decidem que feira José Avelino seja remanejada**. O acordo foi consensual entre todos os presentes e a data estipulada para o último dia da feira José Avelino será no dia 14 de maio. Ano 2017. **Caderno Economia**. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeito-roberto-claudio-e-feirantes-decidem-que-feira-da-jose-avelino-sera-remanejada> Acesso em: 31 de mar. 2018.
5. _____. **Prefeitura de Fortaleza inaugura nova José Avelino e urbanização da avenida Alberto Nepomuceno**. Notícias Infraestrutura. Disponível em: <https://www.fortaleza.ce.gov.br/noticias/prefeitura-de-fortaleza-inaugura-nova-jose-avelino-e-urbanizacao-da-avenida-alberto-nepomuceno> Acesso em 09 de agosto 2018.
6. _____. **Secretaria Municipal de Urbanismo e Meio Ambiente**. Disponível em: https://urbanismoemioambiente.fortaleza.ce.gov.br/images/urbanismo-e-meio-ambiente/planejamento/ata_68a-_reuniao_cppd_retificada.pdf Acesso em 19 de abril 2018.
7. G1. **Após liminar suspender remoção da feira, prefeitura de Fortaleza diz que obras começam nas outras ruas próximas à José Avelino**. Poder municipal vai recorrer da decisão de desembargador. Ano 2017. Disponível : <https://g1.globo.com/ceara/noticia/apos-liminar-suspender-remocao-de-feira-prefeitura-de-fortaleza-diz-que-obras-comecam-nas-outras-ruas-proximas-a-jose-avelino> Atualizado 15/05/2017. Acesso em 20/08/2018.
8. GONÇALVES, Luiz Antônio Araújo; AMORA, Zenilde Baima. **O papel da rede rodoviária na difusão geográfica das feiras de confecção no estado do Ceará, Brasil**. In: XIV Encuentro de Geógrafos da América Latina - EGAL - Lima, Peru, 2013.
9. HOLANDA, Patrícia. **Feira da Rua José Avelino deve ser transferida até 2015**. Novo galpão deve ser entregue até o meio do próximo ano; objetivo é realocar os

feirantes e desobstruir vias. Diário do Nordeste. Caderno Especial para cidade. Nº 3. Ano 2014. Fortaleza. CE. Disponível em: <<http://diariodonordeste.verdesmares.com.br/cadernos/cidade/feira-da-rua-jose-avelino-deve-ser-transferida-ate-2015-1.1140810>> Acesso em 31 de mar. 2018.

10. MASCARENHAS, Gilmar. **Modernidade urbana e flexibilidade tropical: as feiras livres na cidade do Rio de Janeiro (1904-1934)**. *Revista GeoUerj*, Rio de Janeiro, n. 2, p. 29-41, 1997.
11. O POVO Online. **300 FEIRANTES NESTA SEXTA-FEIRA NO FEIRÃO DO ATACADO**. Fortaleza. Notícias de Economia. Ano. 2018. Disponível em: <<https://www.opovo.com.br/noticias/fortaleza/2018/06/300-feirantes-iniciam-vendas-hoje-no-feirao-do-atacado-do-centro-fash.html>> Acesso em 20 de agosto 2018.
12. PONTES, André. **Centro Fashion deve movimentar r\$ 30 milhões na primeira semana**. O Povo Online. Notícias. Ano 2017. Fortaleza. CE. Disponível em <<http://www.centrofashion.com.br/centro-fashion-deve-movimentar-r-30-mi-na-primeira-semana/>> Acesso em 29 de mar. 2018